

OS DEUSES GREGOS E SUAS RELAÇÕES COM A HUMANIDADE

No Olimpo abaixo dos olhos de Zeus, um novo panteão de deuses e deusas surgiu. No entanto, os deuses gregos, embora poderosos e dignos de homenagens como as presentes nestes hinos, eram essencialmente humanos (praticavam violência, possuíam ciúme, cólera, ódio e inveja, tinham grandezas e fraquezas humanas, explicavam as condutas humanas). Os gregos consideravam a imortalidade — que era assegurada pela alimentação constante de ambrosia e pela ingestão de néctar — como a característica distintiva dos deuses: Afrodite, por exemplo, era deusa do amor e da beleza, Ares era deus da guerra, Hades o deus da morte e do inferno, e Atena a deusa da sabedoria, guerra e da coragem.^[70] Certos deuses, como Apolo (deus do sol) e Dionísio (deus da festa e do vinho), apresentam personalidades complexas e mais de uma função, enquanto outros, como Héstia e Hélio, revelam pequenas personificações.

A condição humana é explicada a partir do mito de Prometeu, que trouxe o fogo de Zeus à Terra, tornando os homens seres inteligentes que puderam evoluir e distinguir-se dos outros animais, por isso foi condenado por Zeus a ficar acorrentado nos montes Cáucaso, onde uma águia comia seu fígado todos os dias, por ser prometeu imortal o seu fígado se regenerava-se pela noite, para ser comido no dia seguinte. Héracles o libertou mais tarde. É atribuído a Prometeu a criação dos homens a partir do húmus da terra. A partir daí o ser humano passa por uma evolução, as idades do homem: Idade de Ouro - Após a morte se transformavam em Daímones Epictônicos, intermediários entre os deuses e os Homens que agiam sobre a terra; Idade de Prata - Após a morte se transformavam em Daímones Hipoctonicos, intermediários entre os deuses e os Homens que agiam sob a terra; Idade de Bronze - Após a morte iam para o Hades e lá permaneciam (em Tártaro, Campos Elísios ou Campo das Lágrimas); Idade dos Heróis - Após a morte os heróis Justos iam para a Ilha dos Bem Aventurados onde viviam como deuses governados por Cronos sem contato com os vivos, alguns se tornaram deuses ao irem para o Olimpo; os heróis injustos iam para o Hades, junto com os humanos normais; Idade de Ferro - até hoje - Após a morte iam para o Hades e lá permanecendo no seu estrato médio o Érebo - onde purgavam a vida terrena como sombras - os considerados justos iam para os Campos Elíseos - paraíso onde ficavam 1000 anos até se apagar o de terreno havia neles, depois disto esqueciam toda a sua existência e segundo alguns reencarnavam e segundo outros realizavam metempsicose - encarnar em outros seres vivos), os Injustos iam para as sombras do Tártaro para toda a eternidade.

Vemos que antes da razão o fantástico e o divino explicavam, e ainda explicam em várias dimensões da vida, os problemas para os quais não temos explicações nas ciências.